

**síntese como uma estrutura doente cujos males caberia às elites erradicar.** (4)

Em outras palavras, "ambos percebem que o sistema reclamava por aberturas que permitissem varrer a sua atmosfera confinada de estufa com lufadas de ar novo, e que somente uma selva mais rica poderia sustentá-lo, com a mudança de métodos e processos". (32) A partir daí, Antônio Carlos e Francisco Cam~~as~~<sup>as</sup> defendem um programa de "saneamento" de nossas estruturas sociais. Trata-se de uma ação em sentido vertical, em que, em nenhum momento - nunca é demais repetir - é possível identificar alguma intenção de solapar as bases do regime vigente. Ambos militam ao lado da ordem constituída. Seu objetivo é substituir, reconstruir do alto, às instituições políticas e burocráticas, modernizando-as. E, embora sua ação modernizadora possa, a nível da apariência, colocá-los em oposição às forças no poder, a nível da realidade revela-se absolutamente conservado ru, na medida em que traduz absoluta fidelidade às elites do poder.

#### REFERÉNCIAS

- (1) CORRÉA DIAS, Fernando. "O movimento modernista em Minas; uma interpretação sociológica", p.82.
- (2) WIRTH, John. "Minas e a Nação. Um estudo de poder e despotismo regional - 1889-1937" In Boris Fausto. História Geral da Civilização Brasileira, vol. III - O Brasil Republicano I - Estrutura de poder e economia, p.76.
- (3) WIRTH, John. "Minas Gerais in the Brazilian Federation, 1889-1937", p.105.
- (4) MAC~~AS~~<sup>AS</sup>, Dario Almeida. "Antônio Carlos, o Artista da Política", in Digesto Econômico, nº 215 - setembro/outubro, 1970, p.10.
- (5) OLIVEIRA TORRES, João Camilo. História de Minas Gerais, vol. V p.1338.
- (6) WIRTH, John. "Minas Gerais in..." op.cit.p.190
- (7) DUTRA, Eliana Regina de Freitas. A Igreja e as Classes Populares em Minas na Década de Vinte in Revista Brasileira de Estudos Políticos, vol. 49, p.83.
- (8) DUTRA, Eliana Regina de Freitas. "A Igreja..." op.cit.p.76.
- (9) DUTRA, Eliana Regina de Freitas. "A Igreja..." op.cit.p.78.

(4) O pensamento e a atuação de Antônio Carlos e Francisco Campos se situam no que Luis Pereira denomina "quadro da elaboração das chamadas interações do Brasil", contendo tentativas de diagnóstico da estrutura global portadora de grandes deficiências cuja superação se impunha às camadas dominantes promover.